

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais
Tópicos Especiais em Educação em Artes Visuais

Interseccionalidade/ Exuzilhamentos

1º semestre de 2024 (de 18/03 a 15/07/24)

Quarta das 19h às 22h30 *

Prof. Cayo Honorato <cayohonorato@unb.br>

Plano de Ensino (sujeito a alterações)

* Os encontros terão início no dia 03/04, duas semanas após o início regular do semestre. Os dois encontros faltantes serão repostos nas duas últimas semanas do programa da disciplina, quando os encontros ocorrerão também às quintas-feiras, no mesmo horário.

Ementa

A disciplina pretende desdobrar uma comparação entre três conceitos distintos, mas correlatos: interseccionalidade, encruzilhada e exuzilhada; a partir de questões emergentes no campo da mediação cultural em museus e exposições de arte. Para isso, toma como ponto de partida textos de Patricia Hill Collins, Leda Maria Martins e Cidinha da Silva, respectivamente. Seu propósito é avaliar o modo como cada um desses conceitos busca representar a complexidade e heterogeneidade de experiências marginalizadas ou rarefeitas, negociando entre as especificidades dessas experiências e suas práticas de coalizão e transfiguração. Considerando alguns dilemas da interseccionalidade, a hipótese da disciplina é que a noção de exuzilhamento informa um conceito e uma prática não essencialistas de representação. Tal hipótese será experimentada na leitura e discussão de textos diversos, nos quais se cruzam diferentes marcadores de desigualdade social e/ou diferença cultural; ou processos de (des)subjetivação. Em todo caso, a disciplina assinala o (ou participa do) início de uma discussão, aberta a outros caminhos e transformações, sublinhando o diálogo como um “processo vital móvel” (Martins, 1997/2021).

Atividades

A disciplina consistirá em uma série de encontros presenciais, nos quais sua bibliografia será discutida por meio de diferentes estratégias: aulas expositivas, grupo de estudos e seminários.

Metodologia

Embora suas questões procedam do (ou ambicionem incidir no) campo da mediação cultural em museus e exposições de arte, a disciplina será informada por uma abordagem amplamente transdisciplinar, que recorre a diferentes perspectivas teórico-metodológicas, defendendo uma dimensão experimental e colaborativa da pesquisa

no campo da educação em artes visuais. Seus encontros serão organizados na forma de aulas expositivas, grupo de estudos e/ou seminários, sendo imprescindível a participação dos estudantes nessas atividades.

Avaliação

A avaliação observará a **participação** dos estudantes nas atividades propostas nos e para os encontros (até 3 pontos). Para tanto, cada estudante deverá entregar, no início de cada encontro, de forma impressa ou por escrito, em folha avulsa, uma pergunta relativa ao texto daquele encontro. A pergunta deverá implicar uma leitura abrangente do texto em questão.

Também terá como objeto a realização de um **seminário** (até 3 pontos), que poderá ocupar entre 1h e 1h30 do encontro. Cada estudante deverá apresentar os objetivos de seu seminário e a forma com que abordará o texto em questão, organizando-se para cumprir tais objetivos no tempo disponível.

Finalmente, terá como objeto a escrita de um **artigo** acadêmico-científico (até 4 pontos), a ser entregue no fim da disciplina (até 12/07). O artigo deverá contemplar de forma clara alguma relação com as questões discutidas durante o semestre. Seu formato deverá considerar as normas de submissão de um periódico A1-3 escolhido pela/o estudante.

Bibliografia básica

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/ La Frontera: la nueva mestiza*; tradução de Carmen Valle. Madrid: Capitán Swing, [s.d.].

BRASILEIRO, Castiel Vitorino. *Tornar-se Imensurável: o mito Negro Brasileiro e as estéticas macumbeiras na Clínica da Efemeridade*. São Paulo: PUC-SP, 2021. 132 pp. Dissertação de mestrado.

BRASILEIRO, Castiel Vitorino et al. Existem chuvas que não conhecemos: entrevista com Castiel Vitorino Brasileiro. *Arte & Ensaios*, v. 28, n. 43, pp. 15-46, jan.-jun. 2022. Disponível em: <<https://bit.ly/3T0A1KK>>. Acesso em 14 fev. 2024.

BRASILEIRO, Castiel Vitorino. *Quando o sol aqui não mais brilhar: a falência da negritude*. São Paulo: n-1; Hedra, 2022.

COLLINS, Patricia Hill. *Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica*; tradução de Bruna Barros e Jess Oliveira. São Paulo: Boitempo, 2022.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*; tradução de Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2022.

CRENSHAW, Kimberle. Mapeando as margens: interseccionalidade, políticas de identidade e violência contra mulheres não-brancas; tradução de Carol Correia. *Revista Subjetiva*, 14 jun. 2017 – 16 set. 2017. Disponível em: [1/4] <<https://bit.ly/3OG0Cdn>>, [2/4] <<https://bit.ly/48oe50A>>, [3/4] <<https://bit.ly/3HYbqjf>>, [4/4] <<https://bit.ly/4bv5plt>>. Acesso em 13 fev. 2024.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*; tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

- EREVELLES, Nirmala. *Disability and Difference in Global Contexts: Enabling a Transformative Body Politic*. New York: Palgrave MacMillan, 2011.
- FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*; tradução de Letícia Mei. São Paulo: Ubu, 2022.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*; organização de Flavia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- HONORATO, Cayo. The Predicament of Representation in the Politics of Diversity: A Discussion through Tate Encounters. *Museum & Society*, Leicester, v. 18, n. 4, pp. 409-424, 2020. Disponível em <<https://bit.ly/3T0y2pO>>. Acesso: 17 nov. 2022.
- HONORATO, Cayo; HONORATO, Suene. Interseccionalidade e encruzilhada: exuzilhamentos. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, e5783, 2021. Disponível em: <<https://bit.ly/4byWqWG>>. Acesso: 17 nov. 2022.
- MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da memória: o Reinado do Rosário no Jatobá*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza, 2021.
- PRECIADO, Paul B. *Dysphoria mundi: o som do mundo desmoronando*; tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.
- SANTOS, Juana Elbein dos. *Os Nagô e a morte: Pàde, Àsèsè e o culto Égun na Bahia*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- SILVA, Cidinha da. *Um exu em Nova York*. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. *Exu: Um Deus Afro-atlântico no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2022.

Bibliografia complementar

- AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/ La Frontera: The New Mestiza*. San Francisco: Aunt Lute, 1987.
- BASTIDE, Roger. *O candomblé da Bahia: rito nagô*; tradução de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- BERNE, Patty. To Survive Climate Catastrophe, Look to Queer and Disabled Folks. In: WONG, Alice (ed.). *Disability Visibility: First-Person Stories from the Twenty-First Century*. New York: Vintage Books, 2020, pp. 232-235.
- CRENSHAW, Kimberle. Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. *University of Chicago Legal Forum*, v. 1989, Article 8, pp. 139-167, 1989. Disponível em: <<https://bit.ly/3xYtUJs>>. Acesso em: 13 fev. 2024.
- CRENSHAW, Kimberle. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. *Stanford Law Review*, v. 43, n. 6, pp. 1241-1299, jul. 1991. Disponível em: <<https://bit.ly/3HYbY8N>>. Acesso em 13 fev. 2024.
- CUBACUB, Sky. Radical Visibility: A Disabled Queer Clothing Reform Movement Manifesto. In: WONG, Alice (ed.). *Disability Visibility: First-Person Stories from the Twenty-First Century*. New York: Vintage Books, 2020, pp. 90-100.
- DEERINWATER, Jen. The Erasure of Indigenous People in Chronic Illness. In: WONG, Alice (ed.). *Disability Visibility: First-Person Stories from the Twenty-First Century*. New York: Vintage Books, 2020, pp. 47-52.

- DINIZ, Debora. Deficiência, feminismo e cuidado. In: DINIZ, Debora. *O que é deficiência*. São Paulo: Brasiliense, 2012, pp. 55-69.
- FILMESIMPLES. Majur. Documentário. YouTube, 17min59. Disponível em: <<https://bit.ly/49eGl6s>>. Acesso em: 31 jan. 2024.
- HARRIET TUBMAN COLLECTIVE. Disability Solidarity: Completing the “Vision for Black Lives”. In: WONG, Alice (ed.). *Disability Visibility: First-Person Stories from the Twenty-First Century*. New York: Vintage Books, 2020, pp. 236-242.
- HURTADO, Edson. *Indígenas homosexuales: Um acercamento a la cosmovisión sobre diversidades sexuales de siete pueblos originários del Estado Plurinacional de Bolivia (Moxeños, Afrobolivianos, Quechuas, Ayoreos, Guaraníes, Tacanas y Aymaras)*. La Paz: Conexión, 2014.
- LESSA, Patricia; STUBS, Roberta; BELLINI, Marta (org.). *Relações interseccionais em rede: feminismos, animalismos e veganismos*. Salvador: Devires, 2019.
- LOBO, Lilia Ferreira. *Os infames da história: a instituição das deficiências no Brasil*. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1997. 645 pp. Tese de doutorado.
- LUGONES, María. On Borderlands/ La Frontera: Na Interpretive Essay. *Hypatia*, v. 7, n. 4, Lesbian Philosophy, pp. 31-37, Autumn 1992. Disponível em: <<https://www.istor.org/stable/3810075>>. Acesso em 18 fev. 2024.
- LUGONES, María. *Pilgrimages/Peregrinajes: Theorizing Coalition Against Multiple Oppressions*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2003.
- MARTINS, Leda Maria. *Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MCRUER, Robert. *Crip Theory: Cultural Signs of Queerness and Disability*. New York; London: New York University Press, 2006.
- MELLO, Anahí Guedes de. *Gênero, deficiência, cuidado e capacitismo: uma análise antropológica de experiências, narrativas e observações sobre violências contra mulheres com deficiência*. Florianópolis: UFSC, 2014. 260 pp. Dissertação de mestrado.
- NAPLES, Nancy A. Teaching Intersectionality Intersectionally. *International Feminist Journal of Politics*, v. 11, n. 4, pp. 566-577, dec. 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/14616740903237558>>. Acesso em 17 fev. 2024.
- NASCIMENTO, wanderson flor do. *Olojá: Entre encontros – Exu, o senhor do mercado*. *DasQuestões*. Ago/set 2016. n. 4, pp. 28-39, 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/2Tj8NTs>>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- NASH, Jennifer C. *Black feminism reimagined after intersectionality*. Durham; London: Duke University Press, 2019.
- NOBLE, Safiya Umoja. *Algoritmos da opressão: como o Google fomenta e lucra com o racismo; tradução de Felipe Damorim*. Santo André: Rua do Sabão, 2021.
- PEIXOTO, Norberto. *Exu: o poder organizador do caos*. Porto Alegre: BesouroBox, 2022.
- PEREIRA, Linonly Jesus Alencar. *Exu nas escolas: uma proposta educacional antirracista*. Fortaleza: Parentes, 2022.
- PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

REA, Caterina; FONSECA, João Bosco S. da; SILVA, Ana Catarina B. B. (org.). *Traduzindo a África Queer II: Figuras da dissidência sexual e de gênero em contextos africanos*. Salvador: Devires, 2020.

RUFINO, Luiz. *Pedagogia das encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

SCHALK, Sami. *Black Disability Politics*. Durham; London: Duke University Politics, 2022.

SILVA, João Paulo Querino da. *Tybyra: uma tragédia indígena brasileira = Tyryrá: ymã mba'e wai nhandewa regwa pindó reta-re*. São Paulo: Selo doburro, 2020.

SNORTON, C. Riley. *Black on Both Sides: A Racial History of Trans Identity*. Minneapolis; London: University of Minnesota Press, 2017.

SPIVAK, Gayatri. *Subaltern Studies: Deconstructing Historiography* (1985). In: SPIVAK, Gayatri. *The Spivak Reader*; edited by Donna Landry and Gerald MacLean. London: Routledge, 1995, pp. 203-236.

WEID, Olivia von der et al. Corpogravura de um encontro em roda: entrelaçamentos entre gênero e deficiência visual. *Illuminuras*, Porto Alegre, v. 22, n. 59-1, pp. 228-242, dez. 2021. Disponível em: <<https://bit.ly/3uE5qsR>>. Acesso em 16 fev. 2024.

* * *

PLANO DE ENSINO

Curso	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS		
Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS II	Cod.	PPGARTE2601
CH Total	60h/a	Período Letivo	2024.1
Dia/Hora	Terças-feiras, das 14 às 18h00		
Docentes	CARINA FLEXOR E CLEOMAR ROCHA		

1. EMENTA

Conteúdo designado a partir de pessoal docente disponível, do interesse dos alunos e da necessidade de reforço em determinado tema. Estudo de questões relacionadas à Arte e Mídias Contemporâneas, com ênfase nas artes interativas, virtualidade, estruturas hipermidiáticas, telepresença e imersão.

2. OBJETIVO

A presente disciplina tem como objetivo problematizar, a partir da perspectiva das hermenêuticas contemporâneas, os processos de leitura e significação, apresentando as principais epistemologias hermenêuticas aplicadas à arte e tecnologia, com ênfase nas tecnologias da leitura. A partir de uma abordagem crítica, a disciplina promove espaço de discussão acerca das manifestações de linguagens em contexto o digital, o livro digital e suas derivações, problematizando as relações estabelecidas entre texto e leitor, discutindo, ainda, as aproximações entre o leitor implicado e leitor modelo a partir das teorias da recepção. Apresenta os protocolos de leitura e uma taxonomia do pós-livro, dando ênfase à materialidade das obras livrescas como propulsoras dos modos ler contemporâneo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sentido, significação, leitura e interpretação
- Hermenêuticas semiótica e fenomenológica
- Cultura, sociedade e técnica
- A materialidade do objeto livresco
- Taxonomia do livro digital
- *A status quo do livro digital e o leitor por ele constituído*
- Protocolos de leitura e a expectativa do leitor contemporâneo
- O que lemos, o que nos lê: alteridades contemporâneas
- Livro de artista como registro/memória do artista/pesquisador

5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A estratégia pedagógica desenhada para a presente disciplina prevê leituras e debates de temas que envolvem as mídias contemporâneas. Nesse sentido, além das discussões assentadas em leituras dirigidas, a disciplina prevê aulas expositivas e palestras ministradas por pesquisadores-convidados.

6. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

A disciplina adotará a plataforma *Google Drive* como meio de organizar os materiais de leitura e de apoio. Serão utilizados *slides* para as aulas expositivas. O acompanhamento de frequências e notas se dará através da Plataforma SIGAA-UnB.

7. SISTEMA AVALIATIVO

A avaliação se dará de forma processual, priorizando o aspecto qualitativo de participação e envolvimento nas discussões durante as aulas. A dimensão qualitativa também será priorizada na análise da produção que se conformará a partir da concepção de um produto artístico experimental que, por sua vez, deverá ser entregue com um memorial do projeto/proposta. Nesse sentido, os estudantes serão avaliados da seguinte forma:

AVALIAÇÃO 1: PRODUTO ARTÍSTICO – a partir das discussões em sala e de um texto-provocação, cada estudante deverá propor um produto artístico experimental que tensione/questione a centralidade dos sistemas informáticos nos modos de produção artística, ao passo que problematize o lugar do livro no contexto da cultura digital. Em momento previsto no plano de aulas, os produtos deverão ser apresentados em sala para toda a turma.

AVALIAÇÃO 2: MEMORIAL DO PRODUTO – cada estudante deverá entregar um memorial do produto artístico, apresentando conceito e processo criativo, fazendo uso do arcabouço teórico trabalhado em sala de aula e demais referências que julgar pertinente. Na oportunidade, será entregue um *template* a ser utilizado.

AVALIAÇÃO 3: LEITURA E PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES - todos os estudantes serão avaliados pela participação nas discussões em sala.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DE NOTAS:

AVALIAÇÃO 1: a. qualidade da apresentação oral do produto em sala; b. qualidade (técnica e criativa) do produto entregue; c. capacidade do produto questionar/tensionar o que fora discutido em sala; d. atendimento às entregas e prazos para orientação e entrega final.

AVALIAÇÃO 2: a. adequação ao *template* disponibilizado; b. relevância da discussão e pertinência com o escopo da disciplina; c. articulação teórica; d. qualidade da escrita, adequação à norma culta e à ABNT; e. atendimento às entregas e prazos para orientação e entrega final.

AVALIAÇÃO 3: a. participação nas discussões de todas as aulas/textos.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

CHARTIER, Roger. **Práticas de leitura**. Tradução de Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

ECO, Umberto. **Lector in fabula**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

_____. **Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. Tradução de Giovanni Cutolo. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FEENBERG, Andrews. **O que é filosofia da Tecnologia**. Disponível on-line <https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf>. Acesso em 10.jan.2024.

FLEXOR, Carina. Sobre a natureza da mídia e os protocolos de leitura do livro digital. *MATRIZES*, 14(2), 307-324, 2020. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v14i2p307-324>.

_____. O status quo do livro digital e o leitor por ele constituído. *Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática*, 19(41), 2020. <https://doi.org/10.5902/2175497744518>.



_____. A supremacia da visualidade e a leitura em contexto digital. **Logos**, [S.l.], v. 27, n. 2, nov. 2020. ISSN 1982-2391. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/49271>>. Acesso em: 10 mar. 2022. doi:<https://doi.org/10.12957/logos.2020.49271>.

_____. Entre prescrições e sobrescrições: a experiência da leitura em ambiência digital. **Revista Intexto**. No 51, Edição Especial Flusser 10 anos. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/103645>

_____. ANEAS, Tatiana. Sobre a leitura mediada por dispositivos digitais: o leitor modelo entre o previsível e o indeterminado. **E-Book Umberto Eco em Narrativas**, em produção pelo Grupo de Pesquisa em Narrativas Midiáticas (NAMI). São Paulo: Universidade Sorocaba (UNISO), 2017.

_____. O que lemos, o que nos lê: a experiência da leitura mediada pelos protocolos do sistema-livro. **Conecta cultura = Connect Culture** / organização Olira Rodrigues. Bilingue – Portugal: Universidade do Porto. Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), 2021. Disponível em: <https://www.fav.ufg.br/n/143189-publicado-livro-conecta-cultura-connect-culture>

FLUSSER, Vilém. **A escrita: há futuro para a escrita?** São Paulo: Annablume, 2010.

GARRAMUÑO, Florencia. **Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea**. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

MALDONADO, Tomás. **Cultura, sociedade e técnica**. São Paulo: Blucher, 2012.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O primado da percepção e suas consequências filosóficas**. Campinas/SP: Papirus, 1990.

PLAZA, Julio. **Arte e interatividade: autor-obra-recepção**. Mai 2000. Disponível em: <[http://www.plural.com.br/jplaza/texto01.m\[18nov2003\]](http://www.plural.com.br/jplaza/texto01.m[18nov2003])>. Acesso em: abr. 2018.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Campinas/SP: Papirus, 1997.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

PASSERON, René. Da estética à poética. **Revista Porto Arte**, Porto Alegre, vol. 8 n. 15, pag 103-116, nov. 1997. Disponível on-line em <<https://seer.ufrgs.br/index.php/PortoArte/article/view/27744/16346>>. Acesso em 10.jan.2024.

8.2 COMPLEMENTARES

ANEAS, T.; FLEXOR, C. Protocolos de leitura do livro aplicativo e a questão do leitor modelo. **Revista Comunicação Midiática**, Bauru, SP, v. 12, n. 3, p. 71–82, 2017. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/29>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BARTHES, R. **A morte do autor**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BOLTER, Jay David. **Writing space: Computers, hypertext, and the remediation of print**. London/ NewJersey: LEA Publishers, 2001.

BOLTER, Jay David; GRUSIN, Richard. **Remediation: understanding new media**. Cambridge: The MIT Press, 2000.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro - do leitor ao navegador**. (Trad. Reginaldo Carmelo C. de Moraes). São Paulo: Imprensa Oficial/ Editora UNESP, 1998.160 p.x

CANCLINI, Nestor García. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

DEWEY, J. **A arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIDI-HUBERMAN, G. **O que vemos, o que nos olha**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2010.

ECO, Umberto. **Interpretação e superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Os limites da interpretação**. Tradução de Pérola de Carvalho. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.



_____. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. **Não contem com o fim do livro**. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Record, 2010.

HORELLOU-LAFARGE, Chantal; SEGRÉ, Monique. **Sociologia da leitura**. Tradução de Mauro Gama. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

MACHADO, Arlindo. Fim do livro? **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 8, n. 21, p. 211-214, mai-ago. 1994.

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

OBSERVAÇÃO: A participação do docente prof. Dr. Cleomar Rocha se dará de modo condensado, em data(s) a ser acordada com os alunos da disciplina.

Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Artes – IdA

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV

Disciplina: Métodos de escrita do ateliê

Linha de pesquisa: Deslocamentos e espacialidades

Laboratório Desloca

Prof^a. Dra. Karina Dias

Horário: 4º de 9:00 às 12:40

4 Créditos

Programa Resumido
Métodos de Escrita do Ateliê

Ementa:

Investigação dos métodos de escrita do artista.

Programa

Jardinar as palavras, revolver as imagens, criar paisagem, páginas-paisagem, textos-floresta, indagações- planície, pontuar desertos, estar com a terra, ouvir os lugares, escutar o seu movimento. Se o silêncio é a sombra da linguagem, toda matéria do mundo é uma forma de sentir esse mundo, o centro de uma experiência. Estar, então, com o diverso para, coletivamente, sonhar arquipélagos, sempre a céu aberto e descabeladamente ao vento. Aqui, o ateliê é o vasto mundo e a escrita um gesto inaugural, como as mãos negativas impressas na pedra, diante do oceano, debaixo das falésias há escritas na terra, há escritas da terra. Nessa geoescrita, toda imagem fabrica distâncias e é morada do íntimo; ponto de vista e ponto de contato, *ponto de vida*.

A disciplina tem enfoque transdisciplinar. O programa completo será distribuído no primeiro dia de aula.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Programa de Pós-Graduação em Artes Plásticas

PPGARTE2599_Teoria e História da Arte

Profª Drª Vera Pugliese

1º semestre de 2024

18_mar a 12_jul_2024, às sextas, das 14h às 17h40

EMENTA

Estudo da história da arte problematizada com categorias trans-históricas nas quais a produção artística é pensada. Com o objetivo de não restringir a abordagem da arte à delimitação de referências historiográficas ou categorias conceituais rígidas, a disciplina discute condições pertinentes à demarcação histórica do fenômeno artístico na contemporaneidade, a partir da análise de certas taxonomias da história da arte, ou seja, sobre processos de constituição de conceitos operatórios e princípios classificatórios da ordem do discurso da disciplina e a atual revisão da historiografia da arte sobre hierarquizações e desencaixes interpretativos entre a arte ocidental e não ocidental.

PROGRAMA

A disciplina tem por objetivo problematizar balizas teóricas e metodológicas da historiografia da arte hoje, quanto a balizas classificatórias, conceitos operatórios, unidades de sentido, voltando-se para o questionamento de sua própria estrutura discursiva. A Disciplina comportará 3 Módulos, segundo o Conteúdo Programático abaixo, a fim de explorar seus diálogos com diferentes quadros teóricos, apresentados pelos textos a serem discutidos em sala de aula, com base na bibliografia oferecida no programa e durante as aulas. No decorrer da disciplina, a/o estudante deve participar das discussões e preparar um artigo que será submetido em um periódico especializado com Qualis em extratos superiores, ao final do semestre letivo, envolvendo autoras/es ou questões consideradas/os pela/o discente como pertinentes à sua investigação em diálogo com a disciplina.

OBJETIVOS

- 1_Desenvolvimento crítico e elaboração de conhecimentos pertinentes às Artes Visuais por meio da Teoria e História da Arte;
- 2_Analisar e interpretar imagens em relação com diferentes modelos de tempo em História da Arte.
- 4_Identificar variáveis contextuais associadas às artes visuais e pertinentes à pesquisa acadêmica da área.
- 5_Questionar criticamente as características da arte moderna e contemporânea (como categoria estética e marco histórico).
- 6_Contextualizar as principais discussões pertinentes a diferentes vertentes da Teoria e História da Arte e sua implicação para pesquisa em Artes Visuais.
- 7_Elaborar parâmetros metodológicos para a pesquisa sobre e/ou em arte.
- 8_Estabelecer vínculos entre as narrativas da História da Arte e processos poéticos contemporâneos.
- 9_Analisar e debater criticamente problemas historiográficos artísticos relacionados a modelos de significação.
- 10_Dissertar sobre vertentes e procedimentos teóricos e metodológicos recorrentes na historiografia da arte brasileira.

**CONTEÚDO
PROGRAMÁTICO**

MÓDULO I_Regimes de visualidade: trânsitos de modelos plásticos e teóricos.
MÓDULO II_Regimes epistemológico e discursivo da História da Arte: retornos e deslocamentos epistemológicos.
MÓDULO III_Taxonomias na História da Arte: balizas classificatórias; conceitos operatórios, unidades de sentido; preconceitos e hierarquias.

ATENÇÃO: As condições e informações deste programa poderão ser alteradas, caso necessário.

METODOLOGIA

A disciplina será oferecida mediante aulas expositivas, com ou sem recursos audiovisuais, e discussão de textos e aspectos de projetos das/dos discentes, com frequência mínima de 75%, com apoio de material postado colaborativamente em plataforma digital.

Os três módulos do Conteúdo Programático envolverão discussões com as/os discentes a partir das leituras de textos indicados oportunamente pela Docente, e das referências bibliográficas obrigatória, complementar e indicada ao longo da disciplina, que devem contribuir para as pesquisas individuais das/dos discentes.

AValiação

1_Participação das/dos discentes nas aulas expositivas (20% da menção final).

2_Projeto de artigo, segundo a orientação da Professora [e que deve ser aprovado para a realização do trabalho final], a ser entregue presencialmente até o dia 07 de junho de 2024 (20% da menção final).

3_Elaboração de um artigo submetido em um periódico especializado com Qualis em extratos superiores (A1, A2 ou A3), que atenda ao objetivo e critérios apresentados pela Docente oportunamente, a ser entregue até o dia 8 de julho 2024 (60% da menção final). Recomenda-se que o artigo seja escrito em co-autoria com a/o respectiva/o orientador/a.

Obs.: Trabalhos entregues fora do prazo estipulado e/ou que contenham plágio e/ou referências que não atendam a ABNT e às especificações indicadas pela Professora serão desconsiderados.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BELTING, H. *O fim da história da arte*. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

BOIS, Y.-A. *Pintura como modelo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DANTO, A. *O descredenciamento filosófico da arte*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

DIDI-HUBERMAN, G. *Devant le Temps : l'histoire de l'art et anachronisme des images*. Paris: Minuit, 2000.

_____. *L'Image Survivante : Histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg*. Paris: Minuit, 2002.

_____. *Atlas ou a Gaia Ciência Inquieta*. Lisboa: KKYM+EAUM, 2013.

FOSTER, Hal. *O retorno do real*. São Paulo: CosacNaify, 2014.

MAMMI, L. Mortes recentes da arte. In: *Novos Estudos, CEBRAP*, São Paulo, nº 60, jul. 2001, p. 77-85.

MARQUES, Luiz; MATTOS, Claudia; ZIELINSKY, Mônica; CONDURU, Roberto. Existe uma arte brasileira? In: *Perspective, La revue de l'INHA*, Versions originales, v. 2, sept. 2014, p. 1-16. Disponível em: <http://perspective.revues.org/5543>. Acesso em: 30/07/2015.

WARBURG, A. *A renovação da Antiguidade pagã: contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. Histórias de fantasmas para gente grande - Aby Warburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 349-362.

ZANINI, W. A História da Arte no Brasil. In: BRITES, B.; CATTANI, I.; KERN, M. L. (org.) Anais do I Colóquio Internacional do Comitê Brasileiro de História da Arte, 1999, p. 21-29. Disponível em: http://www.cbha.art.br/coloquios/1991/modernidade_anais_iv_congresso_brasil.pdf, Acesso em: 20/02/2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMBERT, F. Para uma história (social) da arte brasileira. In: BARCINSKI, F. W. (org.). *Sobre a Arte Brasileira: da pré-história aos anos 1960*. São Paulo: SESC / WMF, 2014.

AGAMBEN, G. Aby Warburg e la scienza senza nome (1975). *Rivista Aut Aut*, Milão, n.199-200, p. 51-66, (jan.-abr. 1984) reed. 1998.

ARASSE, D. *Le Détail: pour une histoire rapprochée de la peinture*. Paris : Flammarion, 1996.

ARASSE, D. *Nada se vê: seis ensaios sobre pintura*. São Paulo: Editora 34, 2019.

BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, V.1, 5ª ed., 1993.

BENJAMIN, W. *Passagens*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

BOIS, Yve-Alain; HOLLIER, Denis; KRAUSS, Rosalind; DAMISCH, Hubert. In: *A Conversation with Hubert Damisch*. The MIT Press, Vol. 85 (Summer, 1998), pp. 3-17. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/779179>

BONFAND, A. *A arte abstrata*. Campinas: Papirus, 1996.

BREDEKAMP, H. Teoria do ato icônico. Lisboa: KKYM, 2015.

- CHIARELLI, T. De Anita à academia: para repensar a história da arte no Brasil. In: *Novos Estudos - CEBRAP*, n.88, p. 113-132, 2010 Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/2755/art_CHIARELLI_De_Anita_a_academia_para_repensar_a_2010.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso: 23/08/2016.
- COCCHIARALLE, Fernando; GEIGER, Anna Bella. *Abstracionismo Geométrico e informal: A vanguarda brasileira nos anos 50*. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1987.
- COLI, J. Questões sobre a arte brasileira do século XIX? In: *Anais do XXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte*, 2002. Disponível em: www.cbha.art.br/coloquios/2002/textos/texto20.pdf. Acesso: 12/03/2015.
- COUTO, Maria de Fátima Morethy. Mário Pedrosa, Ferreira Gullar e a abstração informal no Brasil. In: *Novos estudos*, nº58, 2000, p. 203-2013.
- DAMISCH, H. *L'origine de la perspective*. Paris: Flammarion, 1993.
- DAMISCH, H. *Théorie du nuage : pour une histoire de la peinture*. Paris: Seuil, 1972.
- DAMISCH, H. Remarks on Abstraction. *October*, 127, Massachusetts Institute of Technology, Winter 2009, pp. 133-154.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil Platôs*. V. 1, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
- DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- DICKERMAN, L.; CHLENOVA, M. (Org.) *Inventing Abstraction, 1910–1925*. New York: The Museum of Modern Art (December 23, 2012–April 15, 2013), 2012.
- DIDI-HUBERMAN, G. Pour une anthropologie des singularités formelles: Remarque sur l'invention warburgienne. In: *Genèses*, 24, 1996, p. 145-163. Disponível em: http://www.persee.fr/doc/genes_1155-3219_1996_num_24_1_1408. Acesso: 20/05/2014.
- DIDI-HUBERMAN, G. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- DIDI-HUBERMAN, G. *La peinture incarnée*. Paris: Minuit, 1985.
- DIDI-HUBERMAN, G. *Devant L'Image*. Paris: Minuit, 1990.
- DIDI-HUBERMAN, G. *Phasmes*. Paris: Minuit, 1998.
- DIDI-HUBERMAN, G. *L'Image Ouverte*. Paris: Minuit, 2007.
- DIDI-HUBERMAN, G. *Sur le fil*. Paris: Minuit, 2013.
- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 7ª ed., 2004.
- FOUCAULT, M. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola, 16ª Ed, 2008.
- FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 6ª ed., 1992.
- FLORIÊNSKI, Pável. *A perspectiva inversa*. São Paulo: Editora 34, 2012.
- FREUD, S. A interpretação dos sonhos. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
- GINZBURG, Carlo. De A. Warburg a E. H. Gombrich. Notas sobre um problema de método. In: *Mitos emblemas sinais. Morfologia e história*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 41-93.
- GOMBRICH, E. Reflexões sobre a revolução grega. In: *Arte e Ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p.123-150.
- GOMBRICH, E. A voga da arte abstrata. In: *Meditações sobre um cavalinho de pau e outros ensaios*. São Paulo: EDUSP, 1999, p. 143-150.
- HUCHET, S. A história da arte, disciplina luminosa. In: *Revista UFMG*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1 e 2, p. 222-245, jan./dez. 2014, p. 223-245. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/revistadaufmg/article/view/1735/1243>. Acesso: 25/08/2015.
- HUCHET, S. Suite française. Georges Didi-Huberman, uma experiência na História da arte. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 4, n.3, p.193-208, set. 2020. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4605>; DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v4i3.4605>.
- KLEIN, Robert. A forma e o inteligível. São Paulo: Edusp, 1998.
- KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 8, n. 12, p. 97-115, jan.-jun. 2006, p. 98-115. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1406/1274>. Acesso: 23/04/2015.
- LICHENSTEIN, J. (org.) *A pintura*. 14 Vols. São Paulo: Editora 34, 2004-2014.
- LOPES, A. In: Identidade ou identidades artísticas brasileiras? In: *Anais do XXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte*, 2002. Disponível em: <http://www.cbha.art.br/coloquios/2002/textos/texto08.pdf>. Acesso: 20/02/2014.
- LYOTARD, J.-F. *Discurso, Figura*. Barcelona: Gustavo Gil, 1979.
- MATTOS, Claudia V. Arquivos da Memória: Aby Warburg, a história da arte e a arte contemporânea. In: *Anais do 16º Encontro Nacional da ANPAP*. Florianópolis – SC, 2007
- MARIN, L. *Des pouvoirs de l'image*. Paris: Seuil, 1993

- MARIN, L. *De la Représentation*. Paris: Gallimard/Le Seuil, 1994.
- MARIN, L. *Détruire la peinture*. Paris : Flammarion, 1997.
- MERLEAU-PONTY, M. *O Homem e a Comunicação - A Prosa do Mundo*. Rio de Janeiro, Ed. Bloch, 1974.
- MICHAUD, Philippe-Alain. *Aby Warburg e a imagem em movimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- NAVES, R. *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Ática, 2ª ed., 1996.
- NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- PANOFSKY, E. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- PANOFSKY, E. Sobre o problema da descrição e interpretação do conteúdo das obras de artes plásticas. In:
- PLINE L'ANCIEN. *Histoire Naturelle* [Vol. 35], Paris: Belles Lettres, 1997.
- PUGLIESE, V. Notas sobre Historiografia da Arte no Brasil. *Anais do 26º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas*, setembro de 2017, Campinas, SP; [(orgs.)]. – Campinas: ANPAP: 2018 [2017], p. 3461-3475. Disponível em <http://anpap.org.br/anais/2017/PDF/S06/26encontro____PUGLIESE_Vera.pdf>. Acesso em 20/02/2018.
- PUGLIESE, V. Notas sobre um retorno: a abstração moderna e suas condições de possibilidade. In: DONATI, L. A. P. et al. (orgs.). *Anais do 27º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas*, setembro de 2018, São Paulo, SP. Instituto de Artes – UNESP. São Paulo: ANPAP: 2019, p. 3856-3870. Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2018/content/PDF/27encontro____PUGLIESE_Vera.pdf.
- PUGLIESE, V. A imagem entre a história da arte e a antropologia: notas sobre um debate teórico. In: FREIRE, L. et al. (orgs.). *Anais do XXXVII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: História da Arte em Transe*, Salvador-BA 8-12 de outubro de 2017. Salvador: CBHA, 2018 [2017], p. 76-84. Disponível em: <http://cbha.art.br/coloquios/2017/anais/pdfs/Vera%20Pugliese.pdf>. Acesso: 05/01/2019.
- PUGLIESE, V. Sobre o selo de Aby Warburg: fronteiras, trânsitos e retornos. *MODOS*. Revista de História da Arte. Campinas, v. 4, n.3, p.100-119, set. 2020. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4611>>; DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v4i3.4611>.
- RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- RANCIÈRE, J. *O inconsciente estético*. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- SCHLOSSER, Julius von. *Histoire du portrait en cire*. Paris: Les Fiches de Lecture d'Universalis, 2003.
- SERVA, L. A coleção de fotografias da Primeira Guerra Mundial do Arquivo Warburg: Conclusões de uma primeira abordagem. In: *Revista Figura: Studies on the Classical Tradition*, v. 5, n. 1, p. 45-69, 2017.
- VALLIER, Dora. *A arte abstrata*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- WARBURG, A. *Atlas Mnemosyne*. Madrid: Akal, 2010.
- WARBURG, A.; FERNANDES, C. S. (Org.). *A presença do Antigo*. Escritos inéditos. Campinas: Ed. Unicamp, 2018.